

# ENTREVISTA: QUINISTA

**D**ados pessoais: **ANTÔNIO RAMOS DE CARVALHO (Quinista)**, brasileiro, casado, aposentado da RFFSA, nascido em Pequeri/MG aos 23/08/1935, pai de 3 filhos: Neivaldo, Genivaldo e Adriana, e avô de 5 netos: Denner, Rodrigo (que atua como goleiro de futsal do curso de Eletrotécnica do IFET, antigo CTU, de Juiz de Fora), Camila, Bruna (que atuam como goleiras de handball de seus colégios) e Clarice.

**1) Onde você iniciou a sua carreira?**

R - No time juvenil do Esporte Clube Biquense.

**2) Quem foi seu primeiro treinador?**

R - Sr. José Vieira.

**3) Colegas desta época?**

R - Nevito, Liliho Carlos, Nenem Sebinho, Shimit, Teminho, Quarenta, Bigola, Pio, entre outros.

**4) Quais os clube em que atuou?**

R - Esporte Clube Biquense, Leopoldina e Flamenguinho, sendo campeão em todos eles.

**5) Partida inesquecível?**

R - A partida inesquecível foi em São João Nepomuceno (09 de setembro de 1956) na final da "melhor de três", jogando pelo Leopoldina contra o Pequariense, onde nos sagramos campeões.

O Leopoldina ganhou a primeira partida em Bicas, dia 26 de agosto por 2 X 1, gols de Paulo Croce e Maury para o Leopoldina e Capota para os visitantes. Na se-

gunda partida, em Pequeri, o Pequariense venceu por 1 X 0, gol de Zezé.

Na terceira partida, realizada em São João Nepomuceno (campo neutro), vencemos por 2 X 1, gols de Paulo Croce e Tatau para o Leopoldina e Roberto para o Pequariense. Nesta partida o Leopoldina jogou com Quinista, Hélio e Alfeu; Nica, Edgarzinho e Zé Cúgola; Paulo Croce, Neném, Tatau, Chumbinho e Maury Barreto.

O Pequariense jogou com: Helim, Zequinha e Sinval; Capota, Tininho e Ralph; Zezé, Zizinho, Roberto, Brian e Adolfo.

**6) Defesa inesquecível?**

R - A minha melhor defesa foi contra o Independência, de Guarani.

Vale lembrar também uma partida em que atuei pelo Esporte Clube Biquense contra o time da ESSO reforçado pelo Mané Garrincha, em 18 de março de 1962. Eu e Nevito fomos apontados como os melhores do Esporte C. B. Perdemos de 5 X 2 (3 gols do Garrincha) mas fiz grandes defesas.

**7) Títulos conquistados?**

R - Pelo 2º time do Esporte Clube Biquense: tetracampeão (de 1950 a 1953).

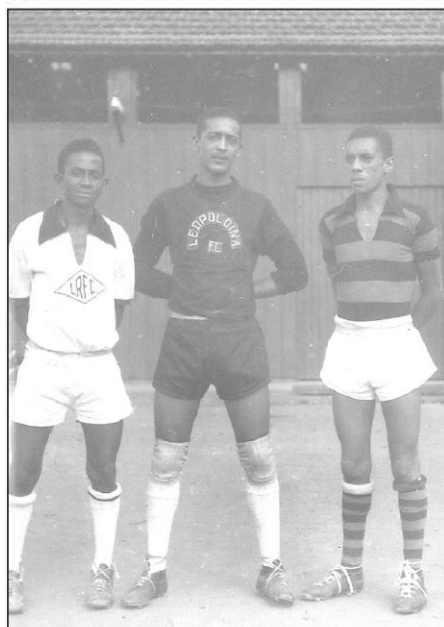
Pelo Leopoldina: Campeão em 1956 e bicampeão em 1958/1959.

Pelo time principal do Esporte: campeão em 1961 e 1963. Na partida de entrega das faixas de campeão da LAB de 1961, realizada em 04 de fevereiro de 1962, vencemos o TUPI de Juiz de Fora (completo) por 2 X 1. O Esporte jogou com Quinista,



■ Jogadores do Leopoldina com a faixa de Campeão Invicto de 1958: Pedro Stephani (Diretor) Wilson Amorim (Treinador), Édel Arruda, João Celso, Zé Cúgola, Jorge Riani, Zeuxis, Quinista, Quarenta, Hélio Croce e Chapão (Massagista); Tresse, Pio, Paulo Croce, Teminho e Sebastião Aquino.

■ Time do Esporte Clube Biquense campeão da LAB no ano de 1961 na partida de entrega das faixas contra o TUPI F.C. de Juiz de Fora: ESPORTE 2 X 1 TUPI. Urias, Quinista, Jacyr Moreira, Maury, Maurício, Taizinho e José de Paula Júnior (Treinador); Zé Carlos, Joelzinho, Oswaldinho, Nevito e Vitinho.



■ Lilim Carlos, Quinista e Nenem Sebinho



■ Quinista e Mané Garrincha



■ Na foto uma das formações do Leopoldina na campanha de 1956: Homero, Quinista, Hélio Croce, Zé Cúgola, Edinho e Alceu; Maury, Nica, Irio, Noracy e Vivinha



■ Uma das formações do Esporte Clube Biquense campeão da LAB em 1963: Teminho, Quinista, Angelo, Delorme, Maury e Zé Pintinho; Zé Carlos, João Cunha, Jaime, Nevito e Wolney.

Jacyr Moreira, Urias e Maurício; Mauri e Taizinho; Zé Carlos Agreli (Shimit), Joel (João Cunha), Oswaldinho (Jaime), Nevito e Vitinho.

O Tupi jogou com: Costa, Luiz Gonzaga, Pino e Eli; Carlos Alberto e Adilson; Jorge Guimarães, João Pires, Mirim (Álvaro), Murilo e Toledinho.

**8) Teve chance de atuar profissionalmente? (ou atuou em clube de outras cidades?)**

R - Sim. Fui treinar no Fluminense em 1957, mas só que chegando lá treinei com os goleiros Castilho, Adalberto e Veludo. O treinador do Fluminense era Gradinho e o mesmo me deu uma carta encaminhando-me para o São Cristóvão, mas desisti, pois não conhecia muito bem o Rio de Janeiro e naquele tempo as coisas eram bem mais difíceis. No mais, só atuei em clube de Bicas.

**9) Adversário mais difícil?**

R - O time do Pequariense, e o jogador era o Brian, que atuava no time de Pequeri.

**10) Escale a melhor equipe em que atuou.**

R - Foi numa seleção de Bicas: Quinista, Delorme, Zeux, Tunico e Salvador; Zé Cúgola, Noraci e Pio; Shimit, Teminho e João Gulinha.

**11) Melhor jogador biquense com quem atuou?**

R - Nevito.

**12) Melhor Jogador de Bicas que enfrentou?**

R - Luiz Carrapeta.

**13) Melhor treinador?**

R - José Vieira

**14) Melhor atacante que enfrentou?**

R - Luiz Carrapeta.

**15) Atacante mais violento?**

R - Gote.

**16) Melhor juiz de sua época?**

R - José de Paula Júnior.

**17) Torce para quais times (Rio e Bicas)?**

R - No Rio torço pelo Botafogo e em Bicas pelo Esporte e pelo Leopoldina.

**18) Escale uma seleção de Bicas com os melhores de sua época.**

R - Quinista, Tunico, Urias, Zé Cúgola e Salvador; Noracy e Nevito; Shimit, Teminho, João Gulinha e Vitinho.

**19) Confusão inesquecível?**

R - Em Pequeri, no jogo Esporte X Pequariense, em que vencemos a partida. (É a mesma da foto publicada na entrevista do Maury Barreto na última edição do jornal).

**20) Ainda bate uma bolinha?**

R - Não, o joelho não deixa.

**21) Um comentário final.**

R - Tenho muita saudade daquele tempo em que atuava, pois os jogadores e os times levavam os campeonatos a sério. Havia muita participação dos moradores das cidades e um incentivo muito grande por parte dos políticos da época. Infelizmente, hoje em dia, não se vê interesse na garotada em jogar futebol.